

# Riostar 55

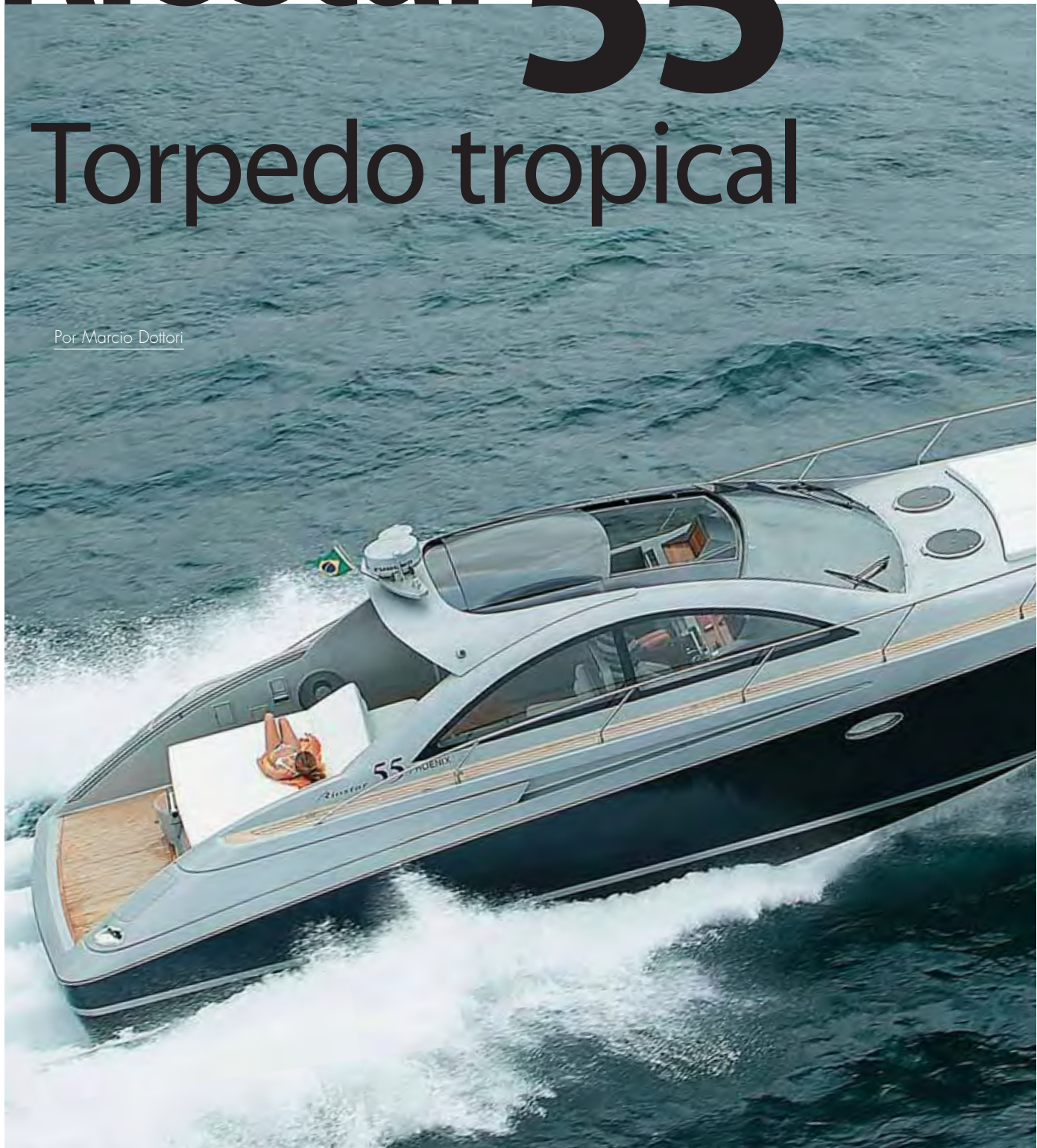
## Torpedo tropical

Por Marcio Dotori

Teste

### NOVIDADE NA PROPULSÃO

A Riostar inovou ao trazer para o Brasil o sistema de propulsão Power Vent, no qual os hélices trabalham parcialmente fora d'água, embutidos numa espécie de túnel de vento no fundo do casco



**PONTO FORTE**  
O cockpit é bem espaçoso e tem um moderno teto solar, que deixa o posto de comando bem arejado

Além de ter um visual bem arrojado, a Riostar 55 é a primeira lancha nacional de grande porte com sistema de propulsão de superfície embutido, o que aumenta bastante a sua performance



Fotos divulgação

Riostar é um nome bem conhecido entre os praticantes da pesca oceânica. Suas lanchas, de 25 a 62 pés, estão espalhadas por quase toda a costa brasileira. Mas, com a Riostar 55, de comando único, a empresa deu uma guinada radical, atrás de outro público: o que procura barcos esportivos, porém elegantes; rápidos, mas com algo diferente. E isto por inovar com o sistema de propulsão Power Vent ([www.powervent.com](http://www.powervent.com)), desenvolvido pela marinha americana e, até então, não usado no Brasil. Seu objetivo é aumentar o rendimento da propulsão através de um fluxo de ar que passa no fundo do casco e posiciona os hélices parcialmente fora d'água — isso diminui seu atrito e melhora a performance do barco.

## Como ela é

A Riostar 55 tem acomodações confortáveis para dois casais. A suíte maior fica na proa e tem cama de casal, armários e banheiro com box. Detalhe: no camarote e no banheiro, o pé-direito mínimo é de 1,95 metro, ou seja, salvo jogadores de basquete, ninguém bate a cabeça no teto. No salão, que pode vir com um telão de LCD de 32 polegadas, fica a cozinha, com opcionais como geladeira, forno e fogão elétricos e microondas, além de uma mesa para quatro pessoas. O outro camarote, à meia-nau, tem duas camas de solteiro e fica ao lado de um bom banheiro. Vale destacar a ótima ventilação interna, criada por amplas gaiútas e vigias, que dispensam o uso do ar-condicionado, mesmo no verão!

O cockpit é bem espaçoso e um dos pontos fortes do barco — tem até um moderno teto solar! O banco do piloto tem lugar para o carona e, no outro bordo, há um banco para duas pessoas. Do outro lado, um corredor separa o sofá em "U" da mesa de centro da bancada, com opcionais como fogão elétrico e geladeira, além de pia e armário. Na popa há um solário, uma plataforma com 1,40 metro de comprimento — para mergulhador nenhum botar defeito! — e uma ponte hidráulica opcional, que auxilia no embarque. Sob o solário, há espaço de sobra para um bote inflável e defensas.

### UM BOM CASCO

A lancha navega bem, mesmo com ventos de 20 a 15 nós e ondas de 1,5 metro



| Teste 702                     |                          |
|-------------------------------|--------------------------|
| NAUTICA                       |                          |
| Riostar 55                    |                          |
| <b>VELOCIDADE MÁXIMA</b>      | 36,2 nós (a 2 000 rpm)   |
| <b>VELOCIDADE DE CRUZEIRO</b> | 27 nós (a 1 800 rpm)     |
| <b>ACELERAÇÃO</b>             | 14,5 s (até 20 nós)      |
| <b>AUTONOMIA</b>              | 276 milhas (a 1 800 rpm) |
| <b>POTÊNCIA</b>               | 1 970 hp (nos hélices)   |

## Só pelo fato de usar o novo sistema de propulsão Power Vent, a velocidade da Riostar 55 aumentou, pelo menos, 4 nós



**ELEGANTE E ESPAÇOSA**  
Além do design moderno, o projetista se preocupou em valorizar os espaços ao ar livre, como a imensa plataforma de popa e o grande solário, para que os passageiros aproveitem, ainda mais, nosso clima tropical

### Como ela navega

Levamos a Riostar 55 do Rio a Angra, num dia de vento leste-sueste de 15 nós — que agita tanto o mar que até as melhores lanchas de pesca têm dificuldade para sair da barra da Baía da Guanabara. Como chovia, deixamos o teto solar fechado. Depois de duas milhas, na saída da barra, o mar estava mexido e mantivemos 25 nós sem deixar o casco bater muito. Claro que estávamos um pouco além do que a prudência recomenda, mas este pequeno “desvio” valeu para avaliar o casco, que se mostrou bom.

Quando aproamos para oeste, ao largo de Copacabana, aumentamos a velocidade para 30 nós, com os dois motores Caterpillar, de 1 015 hp cada, girando a 1 850 rpm. Mais uma vez, exageramos na velocidade, mesmo porque o vento aumentou para 20 nós. Em compensação, recebíamos o mar quase pela popa, o que nos permitiu dar uma “puxadinha” nos motores. O barco estava indo bem e aceleramos para 35 nós. Um pouco antes de passar pelo farol da Pedra da Guaratiba (só 43 minutos depois de sairmos da Baía de Guanabara!), o casco começou a bater forte contra as ondas, que quebravam em “carneirinho”, a uma altura de 1,5 metro. Isso indicou que havíamos passado do limite do casco naquelas condições, e reduzimos para 32 nós. A chuva parou e abrimos o teto solar, o que fez o nível de ruído (a 1 860 rpm) cair de 93 dB-A para 90 dB-A. Com ele fechado, o cockpit forma uma espécie de concha acústica, que “amplifica” o barulho do motor. Além do barulho menor, a abertura do teto melhora a ventilação.

O barco ainda precisa de ajustes: no começo, estranhava a visibilidade, porque a proa sobe um pouco na arrancada. Para acertar, poderia haver um ressalto no piso, para o piloto enxergar por cima do pára-brisa — que é um pouco escuro. Quando o vento e a altura das ondas diminuíram, fizemos manobras em velocidade de cruzeiro e, mesmo sem a ajuda da bomba hidráulica da direção, o raio de giro foi bom para os dois bordos. O curioso é que cada vez que se fazia uma curva, o barco fazia um novo ruído. Aproamos, então, para a Baía da Ilha Grande e aumentamos a velocidade. Duas horas depois de sairmos do Rio, chegamos a Angra. Barco veloz tem esta vantagem: chega logo.

### O motor e a propulsão

O motor C18, da Caterpillar, é o único propulsor a diesel de seis cilindros e produzido em série que desenvolve 1 015 hp — nesta potência, costuma-se ter configuração V8. Mas, além desta novidade, a Riostar 55 trouxe para o Brasil o sistema de propulsão Power Vent. Nele, os hélices trabalham parcialmente fora d’água, embutidos num

túnel de vento na popa, que faz diminuir seu atrito com a água e serve de descarga para os gases dos motores. Isso aumentou a velocidade em 4 nós, se comparado aos sistemas convencionais. O lado negativo é que o estaleiro ainda terá trabalho até acertar o formato ideal do túnel e a especificação correta dos hélices. Na lancha testada, por exemplo, os motores precisaram subir 300 rpm para chegar à rotação máxima de 2 300 rpm. Os níveis de ruído e vibração foram maiores, mas devem diminuir quando a lancha estiver 100% adaptada. Além disso, os túneis diminuem a sustentação da popa e, por isso, o barco ficou com a proa mais alta que o normal, principalmente na transição entre o regime deslocante (em que o casco fica com o máximo de volume na água) e o de planeio (em que a área de contato com a água é menor). É preciso se acostumar a isso.

### Com quem ela concorre

A maior concorrente da Riostar 55 é a Pershing 52, da Spirit Ferretti, que vem com rabetas de superfície Arneson Drive e motores igualmente potentes (apesar disso, a Pershing é 10 nós mais rápida, mas demora mais para atingir o planeio). O barco da Spirit ganha no acabamento e, como seus motores ficam na popa, tem três camarotes, contra dois da Riostar 55. Em compensação, o salão da Riostar é maior.

### A nossa conclusão

A Riostar 55 chama atenção pelas linhas modernas e pelo belo desenho de Fernando Almeida. E, mesmo sem a propulsão totalmente acertada, mostrou-se um barco veloz, o que é fundamental para o que se destina: ser uma lancha esportiva de luxo. As acomodações para apenas quatro pessoas, a falta de camarote para marinheiro e a dificuldade para pilotar à noite (o pára-brisa é escuro) indicam que a finalidade principal desta lancha são os passeios diurnos. Já a ventilação natural na cabine e a ampla plataforma de popa mostram a preocupação do estaleiro em criar uma lancha adaptada ao nosso clima. E, por ser a primeira de uma série, o acabamento estava aquém do potencial da Riostar, que ganhou fama justamente pelo surpreendente padrão nos seus barcos de pesca. Vai, com certeza, ficar bem melhor. ■

#### Quem faz?

Riostar, [www.riostar.com.br](http://www.riostar.com.br) e tel. 21/2584-3222.



#### Onde e como testamos

Testamos a Riostar 55 do Rio a Angra dos Reis, com ventos entre 15 e 20 nós e ondas de 1,5 metro.

### Dica de quem testou

“ Encomende esta lancha com um ressalto móvel para os pés do piloto, para poder visualizar a proa por cima do pára-brisa ”



**OPCIONAIS MODERNOS**  
O salão pode vir com TV de LCD e cozinha com geladeira e microondas. Além do salão, a Riostar ainda tem dois camarotes, que acomodam muito bem quatro pessoas no pernoite, e espaçosas áreas ao ar livre





# Riostar 55



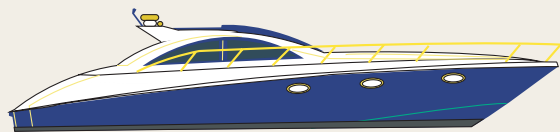
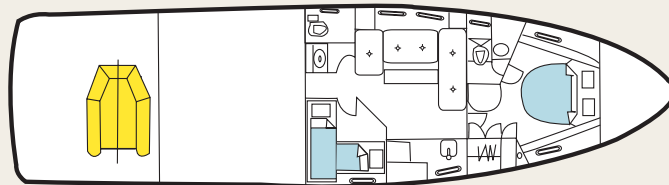
## Pontos altos

O design moderno e arrojado  
O desempenho e velocidade  
A boa ventilação natural



## Pontos baixos

O ruído do sistema de propulsão  
A má visibilidade no posto de comando  
Acabamento abaixo do padrão do estaleiro

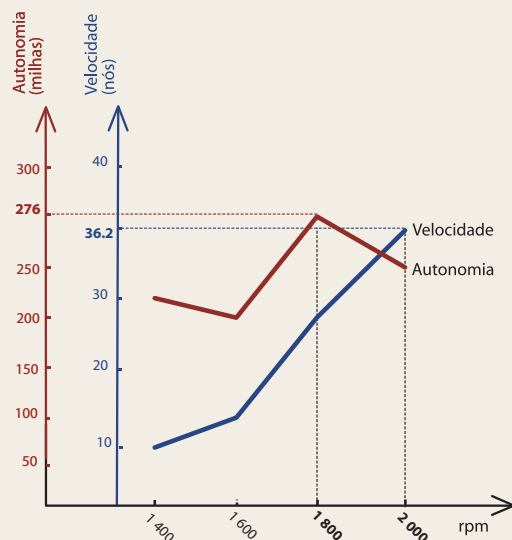


## Principais opcionais

Sonda • rádio VHF e antena • rádio SSB e antena • sistema de som • TV de LCD de 32 polegadas • GPS/chart-plotter • radar • sistema elétrico de 127 V c/ tomada de cais • gerador de 8 kW • aquecedor de água doce (boiler) • ice maker • ar condicionado • geladeira • fogão elétrico • forno elétrico • forno de microondas • carregador de bateria • guincho para âncora • material de salvatagem.

## Como ela navega

| rpm   | dB-A | veloc. (nós) | consumo (litros/h) | autonomia (milhas) |
|-------|------|--------------|--------------------|--------------------|
| 1 400 | 88   | 11           | 67                 | 222                |
| 1 600 | 91   | 14           | 96                 | 197                |
| 1 800 | 92   | 27           | 132                | 276                |
| 2 000 | 93   | 36,2         | 190                | 257                |



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas ( 1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo com medidores dos motores. 3) Medições feitas no mar com quatro adultos, 2 300 litros de óleo diesel e 600 litros de água. 4) Motores Caterpillar C18, acoplados a reversores ZF 325 A, com relação de transmissão de 2:1 e hélices Hoffmann de 4 pás de 760 x 1040 milímetros. 5) Medições do nível de ruído feitas com o teto solar aberto.

## Como ela é

|                                     |                          |
|-------------------------------------|--------------------------|
| ▪ Comprimento                       | 16,6 m                   |
| ▪ Boca                              | 4,73 m                   |
| ▪ Calado                            | 0,60 m                   |
| ▪ Borda-livre na proa               | 1,70 m                   |
| ▪ Borda-livre na popa               | 1,52 m                   |
| ▪ Pé-direito na cabine (entrada)    | 1,93 m                   |
| ▪ Pé-direito na cozinha             | 2,01 m                   |
| ▪ Pé-direito no banheiro à meia-nau | 1,91 m                   |
| ▪ Pé-direito no camarote à meia-nau | 1,92 m                   |
| ▪ Pé-direito no camarote de proa    | 1,95 m                   |
| ▪ Pé-direito no banheiro de proa    | 1,95 m                   |
| ▪ Combustível                       | 3 000 litros             |
| ▪ Água                              | 800 litros               |
| ▪ Peso sem a motorização            | 11 500 kg                |
| ▪ Peso da motorização               | 4 000 kg                 |
| ▪ Ângulo do "V" na popa             | 12 graus                 |
| ▪ Capacidade                        | 18 pessoas               |
| ▪ Pernoite                          | 4 pessoas                |
| ▪ Projeto                           | Riostar/Fernando Almeida |

\* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres

## Principais equipamentos

3 tanques de combustível em fibra de vidro • tanque de água doce em fibra de vidro • lançador para âncora • âncora tipo Danforth de 20 kg • 6 cunhos • sistema de pressurização de água quente e fria • sistema de propulsão completo • 2 flapes • 2 vasos sanitários • painel elétrico de 12 V • sistema de direção hidráulica servo-assistida • estofamento completo • buzina • bússola • bombas de porão.